

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ALGORITMO DE APOIO PARA COBERTURAS EM CURATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE JI PARANÁ - RONDÔNIA

Relatoria: Bruna Barbosa Ferreira
Nadia Chiodelli Salum

Autores: Graciella de Sousa Veras
Patrícia Pereira Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os estabelecimentos de saúde cada vez mais agregam o avanço permanente de conhecimentos e tecnologia, exigindo mais dos profissionais. (BOTELHO et al., 2016). No que se refere ao tratamento de feridas, estas causam impacto socioeconômico na população e gastos públicos (ARAÚJO et al., 2016). A Atenção Primária à Saúde é preferencialmente a porta de acesso aos serviços do SUS, e é comum se observar condutas adotadas sem respaldo científico, o que influencia na cicatrização de feridas. A uniformização dos procedimentos ampara o profissional, garantindo uma assistência de qualidade e isenta de danos ao paciente. Observa-se no exercício profissional das Unidades Básicas de Saúde de Ji Paraná que a maioria dos enfermeiros possuem dificuldade em avaliar e prescrever coberturas para curativos aos pacientes com lesões. Objetivo: elaborar um algoritmo de apoio ao enfermeiro na tomada de decisão para seleção da cobertura em curativos de diferentes tipos de lesões. Metodologia: prática educativa com produção de algoritmo. Como ferramenta metodológica foi utilizado o Design Instrucional Contextualizado desenvolvido em 4 etapas (FILATRO; CAIRO, 2015): Análise: que compreendeu a revisão literatura sobre coberturas e questionário com os enfermeiros para a identificar as necessidades de conhecimento; Design e Desenvolvimento: em que foi desenvolvido o conteúdo e layout do algoritmo; Implementação: compreendeu a utilização do algoritmo em um mês pelos enfermeiros e Avaliação: realizado a avaliação de percepção via Goggle Forms. Participaram 12 enfermeiros das Equipes de Saúde da Família do município de Ji-Paraná/RO no período de 13/06/2022 a 08/07/2022. Resultados: Os enfermeiros apontaram ter dificuldades em avaliar feridas; insegurança ao prescrever coberturas e ausência de material que direcione a prescrição de coberturas. Após a avaliação de percepção, apontaram que a apresentação gráfica, facilidade de interpretação, sequência, descrição dos tipos de tecidos e coberturas foram ótimas; afirmaram que o algoritmo é capaz de apoiar na decisão perante o curativo. Conclusão: a utilização da tecnologia do algoritmo dá segurança ao profissional na escolha da melhor cobertura em cada caso. O algoritmo pode auxiliar a seleção de coberturas de curativo pelo enfermeiro, proporcionar maior autonomia na escolha da assistência ao paciente com feridas, garantindo mais segurança ao paciente. Posteriormente será composto em Banner para cada unidade de saúde.